

IMPORTÂNCIA DO USO DA MÁSCARA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA.

OSTROSKI, Kelyn Cristina; PIRES, Luiz Eduardo Borges  
Acadêmicos 8ª fase curso de Enfermagem - Universidade do Oeste de Santa Catarina  
SALVI, Elenir Salete Frozza, FLORIANI, Fabiana Mauili Garibotti; POMPERMAIER, Charlene;  
BARRINOUEVO, Vanessa  
Professoras - Universidade do Oeste de Santa Catarina

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência, dos acadêmicos da oitava fase do curso de graduação em Enfermagem da Unoesc Xanxerê/SC, uma atividade educativa realizada com os profissionais e pacientes do setor de cardiologia de um hospital de médio porte localizado em município do oeste de Santa Catarina no mês de outubro de 2020. Como sugestão da enfermeira coordenadora do setor, o tema escolhido foi a importância do uso correto da máscara nos pacientes durante a pandemia de COVID-19. A atividade foi realizada durante uma manhã, onde foi confeccionado folders explicativos sobre a importância do uso e correto manuseio da máscara. Além disso, foram feitas orientações sobre a importância de uma boa lavagem de mãos e sobre o uso constante do álcool em gel aos pacientes e profissionais.

Antes da pandemia causada pelo novo coronavírus, era quase impensável ver grande parte da população usando máscaras de proteção na rua. Contudo a situação mudou, principalmente após governos municipais, estaduais e federal, tornarem o seu uso obrigatório. Ainda é possível encontrar

dúvidas, por parte da população, quanto a necessidade e ao benefício do seu uso<sup>1</sup>.

A Covid-19, teve registro dos primeiros casos em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, localizada na China<sup>2</sup>. Em março de 2020 foi caracterizada pela OMS como pandemia.<sup>(3)</sup> A transmissão desta, ocorre por meio do contato com secreções ou gotículas de um indivíduo contaminado, podendo ser transmitida pelo aperto de mãos, espirro, tosse, secreções ou objetos contaminados. Além disso, o SARS-CoV-2 permanece por um longo período em superfícies, sendo 72 horas em plásticos e aço, 24h em papelão, 4 horas em superfícies de cobre e de 40 minutos a 2 horas no ambiente em forma de aerossóis. Os principais sintomas apresentados após o contágio do vírus são tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade respiratória.<sup>2</sup>

As máscaras funcionam como uma barreira física para a liberação dessas gotículas no ar quando há tosse, espirros e até mesmo durante conversas. Seu uso é importante principalmente em locais em que não é possível manter uma distância mínima de segurança. Apesar de sua eficácia, seu uso deve ser acompanhado de outras medidas de proteção como limpeza frequente das mãos e distanciamento físico de 2 metros de outras pessoas.<sup>1</sup>

Ao dar entrada na rede hospitalar o paciente recebe uma máscara N95, a qual é disponibilizada pelo próprio hospital aos pacientes e colaboradores; segundo diretrizes internacionais, as máscaras N95 podem ser reutilizadas ou usadas por um longo período de tempo, desde que sejam capazes de selar, não tenham sido usadas durante um procedimento de geração de aerossóis ou estejam sujas, danificadas ou úmidas devido ao suor ou à perda de líquido insensível pela respiração.<sup>(4)</sup>

Apesar disto é perceptível que vários pacientes apresentam objeção ao uso da mesma, pois referem não se sentir bem, relatando sensação de sufoco e queixas de lesões em decorrência do uso da máscara. Nós acadêmicos, ao cumprir a carga horária de componente curricular Estágio Supervisionado I, acompanhamos, não apenas no setor de cardiologia, local de intervenção; mas também maternidade e clínica médica, reclamações dos pacientes

quanto ao uso da máscara, sendo necessário realizar orientações quanto ao uso da máscara e importância da higienização das mãos, foi possível identificar diversos pacientes colocando-a somente ao observar a aproximação dos profissionais do setor, retirando-a logo em seguida.

Com base no descrito, confeccionamos um folder informativo sobre o uso da máscara, contendo informações sobre como manusear, cuidados necessários, o que não se deve fazer quanto a uso e manutenção da máscara; o qual foi entregue a todos os pacientes e acompanhantes que se encontravam no setor de cardiologia durante visita nas manhãs de estágio. Juntamente com a entrega do folder, foi orientado todos os pacientes sobre a importância e forma correta da lavagem de mãos. Além disso, os folders foram entregues aos profissionais do setor, e também ficaram a disposição da equipe de enfermagem para que fossem distribuídos à novos pacientes que não se encontravam no setor durante o momento de realização da intervenção.

#### REFERÊNCIAS

1. SALLES, L. R. et al. O uso de Máscara na Prevenção do Novo Coronavírus. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. 30 de julho de 2020. Disponível em: <<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/blog/101-mascaras-e-covid-19>>. Acesso em: 11 de outubro de 2020.
2. SILVA, D. M. et al. Recomendações para a utilização de máscaras em ambiente hospitalar durante a pandemia ocasionada pelo Coronavírus. J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e20104010. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18774/11464>>. Acesso em: 11 de outubro de 2020.
3. SOARES, S. S. S. et al. Pandemia de Covid-19 e o uso racional de equipamentos de proteção individual. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020; 28:e50360. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/50360/34044>> Acesso em: 11 de outubro de 2020.
4. AGUIAR, B. F. Reprocessamento de máscaras N95 ou equivalente: uma revisão narrativa. J. Infect. Control, 2020 Abr-Jun;9(2):76-83. Disponível em:

RELATO DE CASO

<[https://www.researchgate.net/profile/Harli\\_Pasquini\\_Netto/publication/342504183\\_Reprocessamento\\_de\\_mascaras\\_N95\\_ou\\_equivalente\\_uma\\_revisao\\_narrativa/links/5ef7d2b0458515505078ae28/Reprocessamento-de-mascaras-N95-ou-equivalente-uma-revisao-narrativa.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Harli_Pasquini_Netto/publication/342504183_Reprocessamento_de_mascaras_N95_ou_equivalente_uma_revisao_narrativa/links/5ef7d2b0458515505078ae28/Reprocessamento-de-mascaras-N95-ou-equivalente-uma-revisao-narrativa.pdf)> Acesso em: 11 de outubro de 2020.

Imagens relacionadas  
Folder confeccionado e entregue aos colaboradores e pacientes do setor de cardiologia

## Como usar com segurança uma máscara hospitalar

Kelyn Cristina Ostroski; Luiz Eduardo Borges Pires




### O que fazer:

- ✓ Lave bem as mãos com água e sabão antes de tocar na máscara
- ✓ Verifique a máscara para quaisquer rasgos ou orifícios
- ✓ Encontre o lado superior onde a peça de metal ou borda é rígida
- ✓ Certifique-se de que o lado colorido está voltado para fora
- ✓ Coloque a peça de metal / borda rígida sobre o nariz
- ✓ Cubra a boca, o nariz e o queixo.

### O que fazer

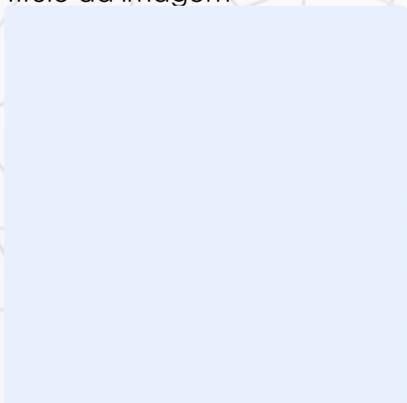
- ✓ Ajuste a máscara sem deixar aberturas nas laterais
- ✓ Evite tocar na máscara
- ✓ Use as alças para remover a máscara
- ✓ Mantenha a máscara longe de você ou de qualquer superfície ao removê-la
- ✓ Ao removê-la, guarde em uma embalagem apropriada para fazer uso posterior
- ✓ LEMBRE-SE: sua máscara hospitalar pode ser usada por até 15 dias
- ✓ Lave as mãos depois

### O que não fazer:

- ✗ Não use uma máscara rasgada ou úmida
- ✗ Não use a máscara apenas sobre a boca ou nariz (ambos devem ser cobertos)
- ✗ Não use uma máscara solta
- ✗ Não toque na frente da máscara
- ✗ Não faça atividades que exijam tocar na máscara
- ✗ Não deixe a máscara usada ao alcance de outras pessoas
- ✗ Não recuse-se a utilizar a máscara

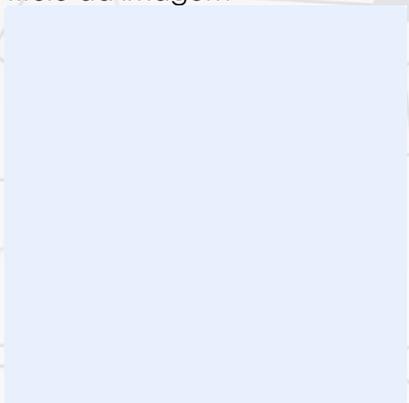
Fonte: Os autores

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



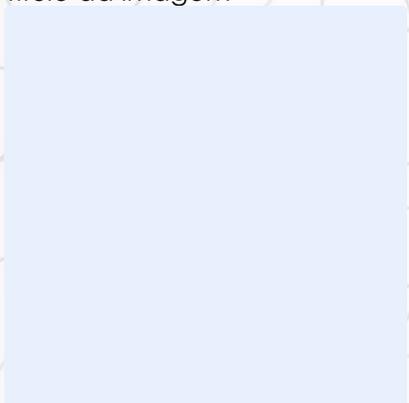
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem